



**CONSELHO DA
UNIÃO EUROPEIA**

**Bruxelas, 9 de Fevereiro de 2006 (20.02)
(OR. en)**

6199/06

LIMITE

INF 33

NOTA

de:	Presidência / Secretariado-Geral do Conselho
para:	Grupo da Informação
Assunto:	Relatório de avaliação das actividades dos Estados-Membros durante o período de reflexão – Questionário

Na reunião de 15-16 de Dezembro de 2005, o Conselho Europeu tomou nota do relatório intercalar (docs. 15576/1/05 REV 1 + 15576/1/05 REV 2(d)) redigido em conjunto pelo Reino Unido e pela Áustria sobre os debates nacionais sobre o futuro da Europa que estão a ter lugar em todos os Estados-Membros, na sequência da declaração feita pelos Chefes de Estado ou de Governo no Conselho Europeu de Junho de 2005 ¹

O Conselho Europeu acordou em retomar esta questão durante o primeiro semestre de 2006, sob Presidência Austríaca, com base nos trabalhos preparatórios empreendidos pelo Conselho (Assuntos Gerais e Relações Externas).

Por seu lado, em 13 de Outubro de 2005, a Comissão apresentou uma comunicação (doc. 14775/05 – COM(2005 494 final) com o seu "Plano D para a Democracia, o Diálogo e o Debate".

¹ "Este período de reflexão será aproveitado para realizar em cada um dos nossos países um amplo debate, ao qual serão associados os cidadãos, a sociedade civil, os parceiros sociais e os parlamentos nacionais, e bem assim os partidos políticos. Há que intensificar e alargar este debate mobilizador, que se encontra já em curso em muitos Estados-Membros. As instituições europeias deverão igualmente dar o seu contributo; a Comissão deverá assumir um papel especial neste contexto."

O Plano D, que a Comissão considera um contributo "para o período de reflexão e para além dele", foi sujeito a uma análise específica na reunião do Grupo Interinstitucional da Informação (GII), realizada em Estrasburgo em 17 de Janeiro de 2006.

Na reunião, o GII acordou em que cada instituição deve realizar uma avaliação das suas actividades. A fim de simplificar a redacção pelo Conselho de um relatório de avaliação sobre as iniciativas empreendidas pelos Estados-Membros durante o período de reflexão, pede-se às delegações que, o mais tardar até 12 de Abril de 2006, respondam ao questionário em anexo.

Em função dos contributos dos Estados-Membros, o Secretariado do Conselho elaborará um resumo factual que poderá servir de contributo para uma posterior apreciação política de todos os debates nacionais.

As questões levantadas, bem como as ideias fulcrais sugeridas, não dizem respeito a Estados-Membros específicos, antes se destinando a detectar tendências gerais e abordagens comuns a partir de experiências concretas e de dados factuais.

As respostas dadas ao questionário, bem como quaisquer orientações fornecidas, servirão também para o processo de reflexão sobre o "Livro Branco sobre uma Política de Comunicação Europeia" (doc. 5992/06 – COM(2006) 35 final), aprovado pela Comissão em 2 de Fevereiro de 2006.

Questionário

1. Tipos de projectos

As actividades desenvolvidas pelos Estados-Membros no âmbito dos debates nacionais variam imenso. No entanto, à luz das informações prestadas pelos Estados-Membros, podem ser catalogadas nas seguintes categorias:

Contacto directo com os cidadãos

- Debates públicos/mesas redondas, a nível centra, regional e local, com dirigentes políticos, personalidades, representantes das instituições da UE (em especial, Comissários e Deputados do Parlamento Europeu)
- Exposições itinerantes, "Eurobus"

Eventos políticos

- Debates parlamentares
- Discursos de dirigentes políticos
- Visitas dos Comissários e do Presidente da Comissão aos Estados-Membros

Transmissões televisivas/radiofónicas

- Debates televisivos
- Anúncios televisivos
- Transmissões radiofónicas

Imprensa

- Artigos de autoridades/representantes políticos, incluindo artigos assinados conjuntamente por figuras públicas de diferentes Estados-Membros

Actividades nas escolas

- Livros de texto
- Informações para os professores
- Concursos para alunos

Formação de jornalistas

- Ajuda às escolas de jornalismo no sentido de reforçarem a formação em questões europeias e nos seus desafios
- Cursos/sessões de formação de jornalistas
- Organização de visitas de jornalistas às instituições comunitárias

Internet

- Sítios web
- Fora virtuais
- Plataformas Internet

Publicações

- Folhetos temáticos, documentação
- Boletins noticiosos
- Postais que permitam ao público encomendar publicações e levantar questões

"Centrais telefónicas"

- Serviços telefónicos sobre questões europeias, coordenados ou não com a "Europa em Directo"

Actividades destinadas aos jovens

- Parlamento dos jovens
- Fórum juvenil

Regra geral, a sociedade civil, em especial as associações culturais, desportivas e religiosas, está totalmente envolvida na implementação destas actividades.

Tem-se também verificado um grande esforço de consulta às autoridades locais e aos parceiros sociais.

As centrais telefónicas e a rede da "Europa em Directo" desempenham um importante papel em alguns Estados-Membros, em especial no alargamento dos projectos a nível regional e local.

Perguntas:

Entre as actividades acima referidas, quais são as que mais agradam aos cidadãos e que se adaptam melhor aos objectivos?

Há outros tipos de projectos que possam ser encarados?

É possível encarar a possibilidade de actividades de informação/comunicação entre dois ou mais Estados-Membros a nível europeu? Na afirmativa, de que tipo?

2. Tópicos debatidos

Quando identificados, os tópicos prioritários variam muito de um Estado-Membro para outro.

Uma das questões mais vezes referidas foi o papel de cada Estado-Membro em relação à integração europeia e aos benefícios dela decorrentes.

Os outros tópicos prioritários variam imenso, indo desde as políticas no interior da União até aos desafios externos.

Em diversos Estados-Membros, são organizados debates sobre as seguintes questões:

- Modelo social europeu
- A Europa e a mundialização
- Âmbito territorial e ritmo do alargamento (fronteiras da UE)

Outros assuntos salientados e apresentados pelos Estados-Membros ao organizarem debates nacionais são as oportunidades para os jovens, os valores comuns, a imigração, a cidadania europeia e quaisquer outros tópicos a que a UE traga um valor acrescentado directo na vida diária dos cidadãos.

As relações entre a Europa e os seus cidadãos, bem como a sua crescente participação nos debates sobre o futuro da Europa, constituem também um tópico crucial.

O euro continua a ser uma questão central para os países que pretendem aderir ou que aderiram à UEM.

Perguntas:

Quais os tópicos que os cidadãos preferem debater na área da integração europeia?

Os debates sobre as questões europeias devem ser abertos ou centrados em questões pré-seleccionadas?

É possível prever um núcleo comum de tópicos a abordar nos debates nacionais?

3. Mensagens centrais

Alguns Estados-Membros desenvolveram mensagens centrais. Nelas se incluem o papel fundamental da UE em matéria de paz, prosperidade e papel do país no mundo ou ainda a real influência da UE no emprego e no crescimento, no ambiente e na luta contra a criminalidade, a droga e o terrorismo.

Entre as mensagens centrais, contam-se também as possibilidades abertas com o alargamento, como a capacidade da UE para enfrentar os desafios da mundialização.

Nos novos Estados-Membros, destaca-se a utilização dos Fundos Estruturais, bem como as perspectivas abertas pelo euro. Em alguns Estados-Membros, a palavra de ordem é "restaurar a confiança na Europa".

Em muitos Estados-Membros, os debates nacionais não se focalizaram em mensagens centrais.

Perguntas:

Quais as mensagens sobre a UE mais bem aceites pelos cidadãos e quais são de evitar?

É possível prever mensagens centrais para os debates nacionais em curso ou é de evitar esta opção?

Será desejável desenvolver mensagens centrais comuns para determinados Estados-Membros?

4. Públicos/audiências seleccionados

Os debates nacionais dirigem-se em geral a todos os segmentos da população. No entanto, em alguns Estados-Membros, faz-se um esforço para ir de encontro às necessidades e expectativas das seguintes categorias:

- Jovens
- Mulheres
- Trabalhadores
- Deficientes
- Idosos

Perguntas:

Os debates dirigiram-se a determinadas categorias da população?

Na afirmativa, quais?

5. Expectativas dos cidadãos

Alguns Estados-Membros distribuíram questionários para descobrirem quais os desejos e opiniões dos cidadãos em relação à UE; outros, efectuaram sondagens de opinião.

Os Estados-Membros que dispõem de bases que lhes permitem concretizar as críticas dos cidadãos referiram as seguintes:

- aumento dos preços relacionado com o euro
- ritmo do alargamento
- demasiada burocracia na UE

Perguntas:

Qual a melhor maneira de conhecer as expectativas e críticas dos cidadãos?

Quais são os tipos mais comuns de expectativas e críticas?

6. Utilização da Internet

Todos os Estados-Membros criaram ferramentas para a Internet e adaptaram o(s) instrumento(s) existente(s). Todavia, parece que o potencial proporcionado por esta via não foi explorado ao máximo.

Além disso, está prevista para 17 de Março de 2006 uma reunião do Grupo da Informação, alargado por forma a incluir especialistas nacionais; essa reunião terá por assunto específico a utilização da Internet pelos serviços de informação estatais sempre que tenham de informar os cidadãos da UE.

Perguntas:

Quais é a vossa experiência no debate e tratamento de questões da UE sobre funcionalidades interactivas da Internet, tais como salas de paleio (chat-rooms) e plataformas de Internet?

Quais foram os princípios a que foi necessário aderir e quais os erros a evitar ao comunicar através da Internet?

Que medidas (técnicas ou de redacção) se podem tomar para aumentar e melhorar a comunicação via Internet a fim de chegar a mais cidadãos?

Com que organismos/instituições coopera a vossa administração para tratar de assuntos da UE através da Internet? É favor concretizar e fazer observações sobre a vossa experiência.

7. Lições

Alguns Estados-Membros salientaram a necessidade de se adoptarem estratégias coerentes de comunicação global.

Outros salientaram que, para que os debates sejam úteis, é aconselhável distribuir previamente informações preliminares.

Foi também referida a necessidade de se explorarem com maior eficiência os instrumentos de comunicação existentes.

Foi considerado uma necessidade o facto de alguns públicos específicos – p. ex., estudantes – necessitarem de ferramentas de aprendizagem e de campanhas dirigidas de consciencialização.

Perguntas:

Quais são as principais lições tiradas dos debates nacionais sobre a UE?

Quais os erros a evitar e qual o caminho a seguir?

8. Cooperação com as instituições da UE

Alguns Estados-Membros empreenderam as suas actividades em ligação com representações da Comissão e do Parlamento.

Outros não recorreram a este tipo de cooperação.

Perguntas:

Em termos práticos, quais foram o papel e a importância da cooperação com as instituições da UE ao desenvolverem actividades de informação relacionadas com a UE?

De que maneira é que uma política europeia de comunicações pode ter um impacto positivo sobre os debates nacionais e sobre as actividades de informação relacionadas com a UE em geral? Quais eram as principais expectativas dos Estados-Membros nesta matéria?

É possível e desejável garantir uma sinergia entre as actividades organizadas a nível nacional e as previstas pelas instituições europeias?